

---

# ***Banco BS2 S.A. - Conglomerado Prudencial***

***Demonstrações financeiras consolidadas  
do conglomerado prudencial em  
31 de dezembro de 2020  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco BS2 S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2020 as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses



Banco BS2 S.A.

requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de março de 2021.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.



Banco BS2 S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Banco BS2 S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2021

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Carlos Augusto da Silva'.

Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2



## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>8</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
1 CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	9
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	18
4 APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS.....	18
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	19
6 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	22
7 CARTEIRA DE CRÉDITO .....	23
8 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS .....	26
9 OUTROS ATIVOS .....	27
10 ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS .....	27
11 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.....	29
12 DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS E A PRAZO.....	32
13 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS .....	32
14 DÍVIDAS E LETRAS FINANCEIRAS SUBORDINADAS.....	32
15 OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS.....	34
16 PROVISÕES .....	35
17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	37
18 RESULTADO DA CARTEIRA DE CRÉDITO.....	39
19 RESULTADO COM APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	39
20 RESULTADO COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS .....	39
21 RESULTADO COM OPERAÇÕES DE VENDA OU DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS .....	39
22 DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO .....	39
23 RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	40
24 DESPESA DE PESSOAL .....	40
25 OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	40
26 DESPESAS TRIBUTÁRIAS.....	41
27 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS.....	41
28 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	41
29 PARTES RELACIONADAS .....	41
30 ADEQUAÇÃO AO ACORDO DE CAPITAIS (BASILEIA III) - RESOLUÇÃO CMN Nº 4.193/13 .....	43
31 GERENCIAMENTO DE RISCO.....	44
32 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	46

## Relatório da Administração

---

Prezados (as) Acionistas e Clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A. (Banco), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Mesmo frente a um cenário desafiador, com muitas incertezas causadas pela pandemia mundial do COVID-19, o Banco BS2 e suas controladas mantiveram seus investimentos no desenvolvimento de produtos, serviços e parcerias, acreditando na melhora da economia no curto prazo, especialmente no Brasil.

Ao longo do ano, incrementamos nossos negócios nos segmentos em que atuamos - crédito, serviços de câmbio, investimentos e meios de pagamento, com recorrência de receitas fundamentais para sustentação e melhorias em nossa plataforma digital, principalmente para o público PJ. Aprimoramos nossa plataforma bs2empresas, que conta agora com novas funcionalidades e uma jornada ainda melhor.

A carteira de crédito da instituição, concentrada na antecipação de recebíveis de cartões e nos segmentos empresarial – pequenas e médias empresas – e de direitos creditórios – em grande parte Precatórios Federais e Estaduais, atingiu R\$ 4,1 bilhões (2019 – R\$ 2,2 bilhões). A captação acompanhou o crescimento da carteira de crédito, alcançando R\$ 4,5 bilhões (2019 - R\$ 3,0 bilhões).

Nas operações de câmbio, notadamente nas remessas internacionais, registramos um crescimento de 27% em relação a 2019, o que neutralizou a queda das receitas com o câmbio turismo, que teve sua dinâmica fortemente impactada. Fechamos o ano com resultado de operações de câmbio da ordem de R\$ 131,1 milhões (2019 – R\$ 106,6 milhões).

No segmento de meios de pagamento (adquirência), processamos mais de R\$ 57,5 bilhões em operações de cartões de crédito e de débito no exercício de 2020, contra R\$ 40 bilhões no exercício de 2019.

O resultado do exercício foi de um prejuízo contábil de R\$ 29,8 milhões, reflexo do impacto da pandemia em algumas linhas de negócios e da manutenção dos investimentos em nossa plataforma digital, que nos permitirá escalar de forma estruturada. O capital social do banco fechou em R\$ 508,6 milhões, decorrente de aumentos de capitais realizados por seu grupo controlador que, mais uma vez, reforçou seu compromisso com a execução da estratégia de crescimento do BS2.

Destacamos também um importante movimento iniciado em 2020, de integração da sustentabilidade como elemento direcionador dos negócios nas empresas BS2, seguindo as melhores práticas de ESG – governança social e ambiental. A partir da adesão ao Pacto Global da ONU, em julho de 2020, iniciamos uma agenda institucional de sustentabilidade, com ações que nos colocam de forma estruturada como promotores do crescimento sustentável. Desdobramentos desta iniciativa poderão ser acompanhados integralmente no Relatório Anual ESG que será publicado pelo Banco BS2.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pela confiança e parceria.

Belo Horizonte, 30 de março de 2021.

A Administração.

**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial****Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	3	<b>822.166</b>	<b>801.798</b>
Disponibilidades		107.173	81.806
Aplicações interfinanceiras de liquidez		714.993	719.992
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>10.592.567</b>	<b>7.862.310</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4	55.610	
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	5	1.270.942	913.208
Relações interfinanceiras	6	8.339.845	6.061.434
<b>Carteira de crédito</b>	7	<b>636.184</b>	<b>776.630</b>
Operações de crédito		404.066	413.987
Outros créditos com características de concessão de crédito		246.001	384.948
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(13.883)	(22.305)
Outros ativos financeiros	8	289.986	111.038
<b>Outros ativos</b>	9	<b>37.260</b>	<b>32.914</b>
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	10	<b>134.341</b>	<b>99.510</b>
<b>Investimentos</b>		<b>32.218</b>	<b>32.339</b>
Investimentos em participações em coligadas e controladas	11	30.023	30.433
Outros investimentos		2.195	1.906
<b>Imobilizado</b>		<b>61.068</b>	<b>40.979</b>
Imobilizado de uso		78.069	54.846
(Depreciação acumulada)		(17.001)	(13.867)
<b>Intangível</b>		<b>43.286</b>	<b>65.530</b>
Ativos intangíveis		70.106	81.838
(Amortização acumulada)		(26.820)	(16.308)
<b>Total do ativo</b>		<b>11.722.906</b>	<b>8.935.380</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial****Balanco patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>11.166.195</b>	<b>8.394.924</b>
<b>Depósitos</b>	12	<b>4.213.269</b>	<b>2.642.517</b>
Depósitos à vista		330.391	120.904
Depósitos interfinanceiros		174.208	188.806
Depósitos a prazo		3.640.195	2.329.009
Outros depósitos		68.475	3.798
Captações no mercado aberto			12.792
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	137.591	74.036
Relações interfinanceiras		9.185	
Relações interdependências		106.785	47.078
Obrigações por empréstimos e repasses			7
Instrumentos financeiros derivativos		43	90
Dívidas e letras financeiras subordinadas	14	156.755	290.410
Outros passivos financeiros	15	6.542.567	5.327.994
<b>Provisões</b>	16	<b>20.055</b>	<b>28.852</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		<b>1.166</b>	<b>1.783</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>11.187.416</b>	<b>8.425.559</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>519.701</b>	<b>504.118</b>
Capital social	17(a)	508.621	458.621
Reserva de capital		1.972	1.939
Reservas de lucros	17(b)	9.033	43.422
Outros resultado abrangentes		75	136
<b>Participações de acionistas não controladores</b>		<b>15.789</b>	<b>5.703</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>535.490</b>	<b>509.821</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.722.906</b>	<b>8.935.380</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial****Demonstração do resultado**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2º semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>224.263</b>	<b>441.789</b>	<b>397.885</b>
Resultado da carteira de crédito	18	76.270	128.941	170.221
Resultado com aplicações interfinanceiras	19	6.374	19.844	22.899
Resultado com títulos e valores mobiliários	20	16.398	26.608	60.294
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		28.959	101.511	19.987
Resultado com operações de câmbio		62.472	131.095	106.579
Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	21	33.790	33.790	17.905
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(103.571)</b>	<b>(287.073)</b>	<b>(205.318)</b>
Operações de captação no mercado	22	(101.200)	(280.117)	(205.111)
Operações empréstimos e repasses		(2.371)	(6.956)	(207)
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>		<b>120.692</b>	<b>154.716</b>	<b>192.567</b>
<b>Resultado de créditos de liquidação duvidosa</b>		<b>785</b>	<b>(5.038)</b>	<b>7.608</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(563)	(7.236)	(5.931)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo		1.348	2.198	13.539
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>121.477</b>	<b>149.678</b>	<b>200.175</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(99.339)</b>	<b>(220.579)</b>	<b>(221.517)</b>
Receitas de prestação de serviços	23	135.778	235.884	119.477
Rendas de tarifas bancárias		8.411	11.234	4.550
Despesas de pessoal	24	(49.333)	(95.267)	(79.622)
Outras despesas administrativas	25	(169.435)	(337.612)	(273.045)
Despesas tributárias	26	(24.683)	(40.122)	(31.468)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	455	876	1.492
Outras receitas operacionais	27	20.923	39.215	68.797
Outras despesas operacionais	27	(21.455)	(34.787)	(31.698)
<b>Resultado operacional</b>		<b>22.138</b>	<b>(70.901)</b>	<b>(21.342)</b>
Outras receitas e despesas		1.031	12.463	10.719
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>23.169</b>	<b>(58.438)</b>	<b>(10.623)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	28	<b>(5.239)</b>	<b>32.177</b>	<b>26.694</b>
Imposto de renda		2.053	(1.978)	(885)
Contribuição social		1.983	(611)	(634)
Ativo fiscal diferido		(9.275)	34.766	28.213
Participações no resultado		(1.790)	(3.579)	(7.438)
<b>Resultado líquido do semestre/exercício</b>		<b>16.140</b>	<b>(29.840)</b>	<b>8.633</b>
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas:</b>				
Controladores		14.060	(31.426)	8.477
Não controladores		2.080	1.586	156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial****Demonstração do resultado abrangente**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais

	<u>2º semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Resultado líquido do semestre/exercício</b>	<b>16.140</b>	<b>(29.840)</b>	<b>8.633</b>
<b>Outros ajustes abrangentes</b>	<b>(46)</b>	<b>(61)</b>	<b>(1.044)</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda	(50)	(209)	(1.734)
Variação cambial de dependência no exterior	(33)	119	(6)
Imposto de renda e contribuição social	37	29	696
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>16.094</b>	<b>(29.901)</b>	<b>7.589</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos acionistas:</b>			
Controladores	14.014	(31.487)	7.433
Não controladores	2.080	1.586	156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em 31 de dezembro de 2020  
Valores expressos em milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Outros resultado abrangentes</u>	<u>Lucros ou prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participações de não controladores</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>261.721</b>		<b>48.945</b>	<b>1.180</b>		<b>311.846</b>	<b>714</b>	<b>312.560</b>
Ajustes de avaliação patrimonial				(1.044)		(1.044)		(1.044)
Aumento de capital	196.900					196.900	3.967	200.867
Remuneração baseada em ações		1.939				1.939		1.939
Aquisição de participações societárias de não controladores							584	584
Outros							282	282
Lucro líquido do exercício					11.263	11.263	156	11.419
Destinações:								
Constituição de reservas			8.477		(11.263)	(2.786)		(2.786)
Juros sobre o capital próprio			(14.000)			(14.000)		(14.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>458.621</b>	<b>1.939</b>	<b>43.422</b>	<b>136</b>		<b>504.118</b>	<b>5.703</b>	<b>509.821</b>
Ajustes de avaliação patrimonial				(61)		(61)		(61)
Aumento de capital	50.000					50.000	124	50.124
Remuneração baseada em ações		33				33		33
Dividendos pagos			(2.875)			(2.875)		(2.875)
Aquisição de participações societárias de não controladores							114	114
Cotas de fundos de investimentos de não controladores							6.671	6.671
Outros							2.345	2.345
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício					(31.426)	(31.426)	1.586	(29.840)
Destinações:								
Utilização de reservas			(31.514)		31.426	(88)		(88)
Dividendos							(754)	(754)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>508.621</b>	<b>1.972</b>	<b>9.033</b>	<b>75</b>		<b>519.701</b>	<b>15.789</b>	<b>535.490</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>458.621</b>	<b>2.022</b>	<b>40.547</b>	<b>121</b>	<b>(45.486)</b>	<b>455.825</b>	<b>20.997</b>	<b>476.822</b>
Ajustes de avaliação patrimonial				(46)		(46)		(46)
Aumento de capital	50.000					50.000	110	50.110
Remuneração baseada em ações		(50)				(50)		(50)
Aquisição de participações societárias de não controladores							114	114
Cotas de fundos de investimentos de não controladores							(9.158)	(9.158)
Outros							2.400	2.360
Lucro líquido do semestre					14.060	14.060	2.080	16.140
Destinações:								
Utilização de reservas			(31.514)		31.426	(88)		(88)
Dividendos							(754)	(754)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>508.621</b>	<b>1.972</b>	<b>9.033</b>	<b>75</b>		<b>519.701</b>	<b>15.789</b>	<b>535.490</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais

	<u>2º semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.140</b>	<b>(29.840)</b>	<b>8.633</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>182.004</b>	<b>273.377</b>	<b>28.815</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	563	7.236	5.931
Depreciação e amortização	15.827	25.581	14.544
Resultado de participação em controlada	(455)	(876)	(1.492)
Ganhos / perdas de capital líquidas	112	177	(10.612)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.275	(34.766)	(28.213)
Variação cambial dívida subordinada	15.238	100.900	9.240
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	(20.852)	(94.826)	(67.191)
Variação cambial de outros ativos e passivos	154.043	277.933	105.998
Ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos e objeto de hedge	10.620	1.432	45
Pagamentos baseados em ações	(234)	(151)	1.939
Reversão de provisão para contingências	(2.133)	(9.263)	(1.374)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>198.144</b>	<b>243.537</b>	<b>37.448</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(55.610)	(55.610)	21.798
Títulos e valores mobiliários	(19.574)	(501.735)	(195.916)
Operações de crédito	(58.404)	(3.077)	(105.157)
Outros créditos	(47.828)	(132.633)	18.496
Outros valores e bens	(11.942)	(4.346)	(10.734)
Depósitos	650.762	1.571.968	602.350
Captações no mercado aberto	(4.601)	(12.792)	12.792
Recursos de aceites e emissões de títulos	1.345	63.554	(11.166)
Redução de obrigações por empréstimos e repasses	(51)	(7)	7
Relações interfinanceiras e interdependências	(1.929.417)	(2.347.123)	(3.086.168)
Instrumentos financeiros derivativos	217.580	140.896	(8.346)
Outras obrigações	1.618.285	1.145.900	2.254.678
Resultado de exercícios futuros	18.385	27.756	(115)
<b>Caixa (aplicado) gerado nas operações</b>	<b>577.074</b>	<b>136.288</b>	<b>(470.033)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.895)	(5.807)	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>572.179</b>	<b>130.481</b>	<b>(470.033)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Alienação de investimento	152	152	
Alienação de imobilizado de uso	8.801	22.310	1.805
Aquisição de imobilizado de uso	(9.488)	(49.176)	(17.156)
Aquisição de investimentos	(253)	(442)	
Aquisição de intangível	(3.816)	(10.811)	(40.505)
Alienação de intangível		14.251	3.121
Dividendos recebidos	148	282	22
Alienação de participações societárias	569	569	760
Aquisição de participações societárias	(678)	(688)	(181)
Redução de capital em controladas e coligada			150
Aumento de capital em controladas e coligada		(225)	(199)
Integralização de capital em participações societárias			(1)
Participação de não controladores em fundos de investimentos	(6.845)	8.984	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(11.410)</b>	<b>(14.794)</b>	<b>(52.184)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos		(2.875)	(14.000)
Aumento de capital	49.944	50.124	212.277
Integralização de capital			(6)
Emissão de instrumento de dívida elegíveis à capital		102.300	
Liquidação de dívida subordinada	(339.760)	(339.760)	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>(289.816)</b>	<b>(190.211)</b>	<b>198.271</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>270.953</b>	<b>(74.524)</b>	<b>(323.946)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	530.295	801.798	1.058.553
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	20.918	94.892	67.191
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	822.166	822.166	801.798
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>270.953</b>	<b>(74.524)</b>	<b>(323.946)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Contexto operacional

O Banco BS2 S.A. ("Banco") é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento, com operações nos segmentos de serviços bancários digitais, créditos para empresas, direitos creditórios, mercado de câmbio e de aquisição, atuando como credenciador na liquidação financeira de operações com cartões de débito e de crédito. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banco tem como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado, o lançamento de letras financeiras subordinadas e da dívida subordinada oriunda de emissões de títulos no exterior.

O Banco, controlado diretamente pela Bonsucesso Holding Financeira S.A., é a instituição líder das instituições financeiras do Grupo Bonsucesso, constituída e domiciliada no Brasil, sediada na Avenida Raja Gabaglia, 1.143 -15º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte - MG.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco BS2 S.A., que inclui sua dependência no exterior (Banco), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com vigência a partir de janeiro/2020, incluindo a apresentação da demonstração do resultado abrangente. As alterações efetuadas por estas estão sendo contempladas a partir desta demonstração financeira, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Para melhor entendimento e comparabilidade entre os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, apresentamos a seguir o balanço patrimonial e demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2019 reclassificado, conforme resolução BCB nº 2/2020.

De	Prudencial	Para	Prudencial
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	81.807	Disponibilidades	81.807
Aplicações no mercado aberto	719.992	Aplicações interfinanceiras de liquidez	719.992
TVM e instrumentos financeiros derivativos	913.208	TVM e Instrumentos financeiros derivativos	913.207
Relações interfinanceiras	6.061.434	Relações interfinanceiras	6.061.434
Operações de crédito	395.212	Carteira de crédito	776.630 <sup>(1)</sup>
Outros créditos	590.092	Outros ativos financeiros	111.038 <sup>(1)(2)</sup>
		Ativos fiscais correntes e diferidos	99.510 <sup>(2)</sup>
Outros valores e bens	32.914	Outros ativos	32.914
Investimentos	32.339	Investimentos	32.339
Imobilizado de uso	40.979	Imobilizado	40.979
Intangível	65.530	Intangível	65.530
<b>Total do ativo</b>	<b>8.933.507</b>	<b>Total do ativo</b>	<b>8.935.380</b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Passivo**

Depósitos	2.642.517	Depósitos	2.642.517
Captações no mercado aberto	12.792	Captações no mercado aberto	12.792
Recursos de aceites e emissão de títulos	74.036	Recursos de aceites e emissão de títulos	74.036
Relações interdependências	47.078	Relações interdependências	47.078
Obrigações por empréstimos e repasses	7	Obrigações por empréstimos e repasses	7
Instrumentos financeiros derivativos	90	Instrumentos financeiros derivativos	90
		Dívidas e letras financeiras subordinadas	290.410 <sup>(3)</sup>
Outras obrigações	5.643.268	Outros passivos financeiros	5.327.994 <sup>(1) (3)</sup>
		Provisões	28.852 <sup>(3)</sup>
		Obrigações fiscais diferidas	1.783 <sup>(3)</sup>
Resultados de exercícios futuros	3.898		<sup>(4)</sup>
Patrimônio líquido	504.118	Patrimônio líquido	504.118
Participações de não controladores	5.703	Participações de acionistas não controladores	5.703
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>8.933.507</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>8.935.380</b>

- (1) Foram reclassificados da nomenclatura "Outros créditos", R\$ 50 referente a "Rendas a receber de adiantamentos concedidos", R\$ 376.105 referente a "Precatórios", R\$ 319 referente a "Devedores por compra de valores e bens", R\$ 6.601 referente a "Outros créditos com característica de concessão de crédito, R\$ 3.529 referente a "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito" e R\$ 1.873 referente a "Adiantamentos sobre contratos de câmbio - Passivo de Outras obrigações" para a nova nomenclatura "Carteira de crédito".
- (2) Foi reclassificado da nomenclatura "Outros créditos" o valor de R\$ 99.511 para a nova nomenclatura " Ativos fiscais correntes e diferidos ".
- (3) Foram reclassificados da nomenclatura "Outras obrigações", R\$ 290.410 para "Dívidas e letras financeiras subordinadas", R\$ 28.852 para "Provisões", R\$ 1.783 para "Obrigações fiscais diferidas" e os demais saldos para "Outros passivos financeiros".
- (4) A nomenclatura "Resultados de exercícios futuros" foi reclassificada para a nova nomenclatura "Outros passivos financeiros".



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>De</b>	<b>Prudencial</b>	<b>Para</b>	<b>Prudencial</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>291.922</b>	<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>397.885</b>
Operações de crédito	64.241	Resultado da carteira de crédito	170.221 (1)(2)
Resultado de operações com TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez	83.193	Resultado com aplicações interfinanceiras	22.899
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.987	Resultado com títulos e valores mobiliários	60.294
Resultado de operações de câmbio	106.579	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	19.987
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	17.922	Resultado com operações de câmbio	106.579
		Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	17.905 (3)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(211.174)</b>	<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(205.318)</b>
Operações de captação no mercado	(205.111)	Operações de captação no mercado	(205.111)
Operações de empréstimos e repasses	(207)	Operações empréstimos e repasses	(207)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(17)		(3)
		<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>192.567</b>
		<b>Resultado de créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>7.608</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.839)	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(5.931) (4)
		Recuperação de crédito baixado para prejuízo	13.539 (2)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>80.748</b>	<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>200.175</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(102.090)</b>	<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(221.517)</b>
Receitas de prestação de serviços	119.477	Receitas de prestação de serviços	119.477
Rendas de tarifas bancárias	4.550	Rendas de tarifas bancárias	4.550
Despesas de pessoal	(79.622)	Despesas de pessoal	(79.622)
Outras despesas administrativas	(273.045)	Outras despesas administrativas	(273.045)
Despesas tributárias	(31.468)	Despesas tributárias	(31.468)
Resultado de participações em coligada e controladas	1.492	Resultado de participações em coligadas e controladas	1.492
Outras receitas operacionais	188.768	Outras receitas operacionais	68.797 (1)(2)
Outras despesas operacionais	(32.242)	Outras despesas operacionais	(31.698) (1)(2)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(21.342)</b>	<b>Resultado operacional</b>	<b>(21.342)</b>
Resultado não operacional	10.719	Outras receitas e despesas	10.719 (5)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(10.623)</b>	<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>(10.623)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>26.694</b>	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>26.694</b>
Provisão para imposto de renda	(885)	Imposto de renda	(885)
Provisão para contribuição social	(634)	Contribuição social	(634)
Ativo fiscal diferido	28.213	Ativo fiscal diferido	28.213
Participações estatutárias no lucro	(7.438)	Participações no resultado	(7.438)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.633</b>	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>8.633</b>

- (1) Foram reclassificados R\$ 590 da nomenclatura "Outras despesas operacionais" e R\$ 120.108 da nomenclatura "Outras receitas operacionais" para a nomenclatura "Resultado da carteira de crédito" referente a resultado com Precatórios.
- (2) Foram reclassificados R\$ 13.539 da nomenclatura "Operações de crédito" para a nomenclatura "Recuperação de crédito baixado para prejuízo".
- (3) Foram reclassificados R\$ 17 da nomenclatura "Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros" em "Despesas da intermediação financeira" para a nomenclatura "Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".
- (4) Foram reclassificados R\$ 46 para a nomenclatura "Outras despesas operacionais" e R\$ 138 para a nomenclatura "Outras receitas operacionais" da nomenclatura "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito" referente a provisões de outros ativos financeiros. A nomenclatura "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" foi alterada para "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito".
- (5) A nomenclatura "Resultado não operacional" foi alterada para "Outras receitas e despesas".

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas controladas indicadas na nota 2(o).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos  
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa  
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas  
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes  
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento subsequente  
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações.  
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro  
Resolução CMN nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1)  
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados  
Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do valor justo

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer a adoção de estimativas por parte da Administração. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras, na reunião realizada em 30 de março de 2021.

#### **(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

**(b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

A Resolução CMN nº 4.524 de 29 de setembro de 2016, com aplicação prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2017, passou a estabelecer procedimentos contábeis para reconhecimento pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que detenham investimentos no exterior:

- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações realizadas em moeda estrangeira por investidas no exterior para as respectivas moedas funcionais;
- Dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão dos saldos das demonstrações financeiras de investidas no exterior das respectivas moedas funcionais para a moeda nacional; e
- Das operações com finalidade de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional do Banco é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os saldos das demonstrações financeiras da dependência no exterior do Banco, moeda funcional, são convertidos para o Real utilizando a taxa de câmbio de venda informada pelo Banco Central do Brasil, como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

**(c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "*pro rata die*", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

**(e) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado

do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a valor de mercado - TVM", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

- (iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

#### **(f) Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos objetos de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria *hedge* de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e
- Para aqueles classificados na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

#### **(g) Operações de crédito, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, cessão de crédito e precatórios**

- (i) Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata die*", com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Conforme definido no COSIF as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar que são apropriadas de forma "*pro rata die*" ao resultado do exercício.
- (ii) A perda esperada associada ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedidas pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

O Banco também levou em consideração na mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito os

critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid19, para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(iii) A partir de janeiro de 2012, com a entrada em vigor da Resolução nº 3.533 de 31 de janeiro de 2008, o Banco passou a classificar as operações de venda de ativos financeiros considerando a transferência ou retenção de riscos e benefícios, adotando os seguintes procedimentos:

- Nas operações classificadas como "transferência substancial dos riscos e benefícios" o ativo financeiro é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.
- Nas operações classificadas na categoria "com retenção de riscos e benefícios" o ativo financeiro é contabilizado na rubrica "Operações de crédito vinculadas a cessão" em contrapartida do passivo "Obrigações por operações vinculadas a cessão". As receitas e as despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, registradas em "Rendas de operações de crédito", e em "Despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão", respectivamente.

(iv) Precatórios são requisições de pagamentos expedidos pelo Poder Judiciário para cobrar de municípios, estados ou União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. Os precatórios são adquiridos pelo Banco após detido estudo a despeito das regulamentações vigentes, estoque de dívida e performance de pagamento de cada ente devedor. Em paralelo, o ativo é alvo de análise que contempla sobretudo questões processuais e avaliação de risco do cedente.

A precificação dos precatórios contempla a previsibilidade de recebimento atrelada ao deságio relativo para a renda pretendida durante o fluxo previsto para liquidação. Eventualmente, o fluxo poderá ser distinto da previsão, em decorrência da consolidação das metas orçamentárias dos entes devedores.

O valor presente contábil é calculado com base no preço de aquisição, acrescido da apropriação mensal de renda relativa ao prazo e deságio, bem como dos índices de atualização monetária e demais encargos legais, de acordo com a legislação vigente aplicável ao caso.

**(h) Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "*pro rata die*", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

**(i) Permanente**

**Investimentos** - Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 9.

**Imobilizado de uso** - Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.535, de 24/11/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a instituição obteria com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

**Intangível** - Conforme Resolução CMN nº 4.534, de 24/11/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por *softwares* adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil estimada.

**(j) Valor de recuperação dos ativos não financeiros**

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "*impairment*" no resultado do exercício. Anualmente é feita uma avaliação para verificar a existência de "*impairment*". No exercício de 2020 foi realizada a avaliação e não foram identificados indícios de "*impairment*".

**(k) Passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "*pro rata die*", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(l) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% (20% em 2018 em conformidade com a lei 13.169/15) para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e 9% para as demais empresas, incidentes pelo lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20 % com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

**(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

- Obrigações legais - fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

**(n) Eventos Subsequentes**

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

**(o) Princípios de consolidação - Conglomerado prudencial**

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BS2 S.A. foram elaboradas de acordo com a resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução. Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas e as receitas e despesas entre elas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

As informações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, contemplam o Banco BS2 S.A. e empresas conforme artigo 1º e 4º da Resolução 4.280, apresentada a seguir:

Empresa	Atividade	2020		
		Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	83,18%	16,70%	99,88%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	77,40%	2,70%	80,10%
DT Participações S.A.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações S.A.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%
BLU Pagamentos e Tecnologia Digital Ltda.	Serviços de tecnologia	14,75%	84,00%	98,75%
BLU Participações Ltda.	Participação societária não-financeiras	81,82%		81,82%
Adiqplus Facilitadora de Pagamentos Ltda.	Serviços de tecnologia		99,99%	99,99%
BS2 Butiá Top Credito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa	Fundo	93,77%		93,77%
BS2 Butiá Fundamental Long Biased FI em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	Fundo	99,73%		99,73%
BS2 Butiá Fundamental Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Ações	Fundo	85,66%		85,66%

Empresa	Atividade	2019		
		Participação direta	Participação indireta	Participação consolidado
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	74,90%	25,00%	99,90%
Adiq Soluções de Pagamento S.A.	Instituição de pagamento	77,40%	2,70%	80,10%
DT Participações Ltda.	Participação societária em Instituições Financeiras	87,80%		87,80%
AD Participações Ltda.	Participação societária em Instituições de pagamento	99,52%		99,52%

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	2020	2019
Disponibilidade em moeda nacional	34.923	8.219
Disponibilidade em moeda estrangeira	72.250	73.587
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>107.173</b>	<b>81.806</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	714.993	719.992
<b>Total</b>	<b>822.166</b>	<b>801.798</b>

(\*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 2(b).

### 4 Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2020	2019
Banco ABC Brasil	30.178	
Bancoob	25.432	
<b>Total</b>	<b>55.610</b>	
Circulante	25.432	
Não circulante	30.178	



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Livres</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	584.000	279.767
Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	47.479	12.873
Cotas de fundos de investimentos	110.624	94.566
Ações de companhias fechadas	9.040	9.040
<b>Vinculado a operações compromissadas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	4.734	15.482
<b>Vinculado ao Banco Central</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	50.287	11.984
<b>Vinculado a prestação de garantias</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	473.818	354.673
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)	(9.040)
<b>Subtotal de títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.270.942</b>	<b>769.345</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>		
Operações de <i>Swap</i>		143.863
<b>Total - Circulante</b>	<b><u>1.270.942</u></b>	<b><u>913.208</u></b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários**

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	<b>2020</b>						
	<b>Valor do custo amortizado</b>	<b>Ajuste a mercado refletido no resultado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>1.288.197</b>	<b>(8.215)</b>	<b>1.279.982</b>	<b>119.664</b>	<b>200.701</b>	<b>544.026</b>	<b>415.591</b>
Cotas de fundos de investimentos (i)	110.624		110.624	110.624			
Ações de companhias fechadas (ii)	9.040		9.040	9.040			
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	45.223	2.256	47.479			13.414	34.065
Letras Financeiras do Tesouro (iii)	1.123.310	(10.471)	1.112.839		200.701	530.612	381.526
<b>Subtotal de títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.288.197</b>	<b>(8.215)</b>	<b>1.279.982</b>	<b>119.664</b>	<b>200.701</b>	<b>544.026</b>	<b>415.591</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)			
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.279.157</b>	<b>(8.215)</b>	<b>1.270.942</b>	<b>110.624</b>	<b>200.701</b>	<b>544.026</b>	<b>415.591</b>

  

	<b>2019</b>							
	<b>Valor do custo amortizado</b>	<b>Ajuste a mercado refletido no resultado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Sem vencimento</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>
<b>Títulos para negociação</b>	<b>777.621</b>	<b>764</b>	<b>778.385</b>	<b>103.606</b>	<b>5.486</b>	<b>145.909</b>	<b>301.775</b>	<b>221.610</b>
Cotas de fundos de investimentos (ii)	94.566		94.566	94.566				
Ações de companhias fechadas (iii)	9.040		9.040	9.040				
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	12.036	837	12.874					12.874
Letras Financeiras do Tesouro (iv)	661.979	(73)	661.906		5.486	145.909	301.775	208.736
<b>Subtotal de títulos e valores mobiliários</b>	<b>777.621</b>	<b>764</b>	<b>778.385</b>	<b>103.606</b>	<b>5.486</b>	<b>145.909</b>	<b>301.775</b>	<b>221.610</b>
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(9.040)		(9.040)	(9.040)				
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>768.581</b>	<b>764</b>	<b>769.345</b>	<b>94.566</b>	<b>5.486</b>	<b>145.909</b>	<b>301.775</b>	<b>221.610</b>

- (i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial no circulante, independentemente do vencimento.
- (ii) As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras da CVM.

- (iii) Para a aplicação em ações de companhias fechadas, o saldo de provisão para perda em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 9.040 (2019 - R\$ 9.040).
- (iv) Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**

O Banco e Consolidado participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

Eventualmente, quando identificadas oportunidades com uma relação risco/retorno considerada compensadora, o Banco efetua operações com instrumentos derivativos objetivando a obtenção de ganhos.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco e Consolidado possuía contratos de derivativos envolvendo operações de futuros e termos, os quais estão registrados na B3 S.A., as operações com *swap* foram liquidadas em novembro de 2020 pela liquidação da dívida subordinada. A posição de derivativos a receber (Ativo) e a pagar (Passivo) pode ser demonstrada como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Ativo - a receber</b>		
"Swap" - diferencial a receber		143.863
<b>Passivo - a pagar</b>		
Obrigações por venda a termo	43	90
<b>Valor líquido</b>	<u><u>(43)</u></u>	<u><u>143.773</u></u>

**(i) Swap**

Em 31 de dezembro de 2019, os *swaps* Dólar x CDI compunham, a estrutura de *hedge* de risco de mercado da captação externa, são custodiados pela CETIP e tem vencimento para 03/11/2020. Seu valor de referência está registrado em contas de compensação no montante de R\$ 102.180.

<u>Descrição</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>2019</u> <u>Ganhos (Perdas) apropriados</u>
<b>Ajuste a Receber</b>			
Swap Dólar	244.224	243.847	(377)
<b>Ajuste a Pagar</b>			
Swap CDI	103.282	99.984	3.298
<b>Total</b>	<u><u>140.942</u></u>	<u><u>143.863</u></u>	<u><u>2.921</u></u>

**(ii) Termo**

Em 31 de dezembro de 2020, o Conglomerado Prudencial possuía posições vendidas em termos de moeda estrangeira totalizando R\$ 43 (R\$ 90 em 2019) com um valor de referência de R\$ 8.188 (R\$ 24.450 em 2019). Esses contratos são utilizados para mitigar a exposição ativa de moedas estrangeiras.

**(iii) Futuros**

Em 31 de dezembro de 2020, o Conglomerado Prudencial, realizou operações no mercado futuro para mitigar a exposição das operações de câmbio indexadas a moeda estrangeira. Estas operações geraram um resultado líquido negativo de R\$ 19.033 (2019 - resultado líquido negativo de R\$ 3.031).

**(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de *hedge***

Em 2020 o objeto do *hedge* foi liquidado e em 2019 os derivativos utilizados como instrumentos de *hedge* de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como o objeto de *hedge* estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Indexadores e Taxas	Banco e Consolidado	
				Valor de Referência	Valor de Mercado
<i>Objeto de Hedge</i>	Captação Externa	03/11/2020	Ponta Passiva: variação cambial mais cupom	102.180	(243.847)
<i>Instrumentos de Hedge</i>	Swaps de Fluxo de Caixa	03/11/2020	Ponta Ativa: variação cambial mais cupom	102.180	243.847
			Líquido: Variação cambial mais cupom		
			Passiva: %CDI		<b>(99.984)</b>

Para obtenção do valor de mercado das operações de *swap*, estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3 S.A., ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

**6 Relações interfinanceiras**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>		
Transações de pagamento (*)	8.248.951	6.054.349
Depósitos Banco Central - Outros	83.520	3.799
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	6.733	3.236
Relações com Correspondentes	641	50
<b>Total</b>	<b>8.339.845</b>	<b>6.061.434</b>
<b>Passivo</b>		
Transações de pagamento	9.185	
<b>Total</b>	<b>9.185</b>	

(\*) Refere-se a pagamentos e recebimentos a liquidar de emissores decorrentes das operações com cartão de débito e crédito realizadas por estabelecimentos comerciais.

**7 Carteira de crédito**

**(a) Classificação por produto**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Setor Privado</b>		
Crédito pessoal	7.255	17.872
Capital de giro	305.349	282.341
Recebíveis adquiridos		36.118
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	40.255	45.855
Desconto de títulos	38.928	528
Adiantamentos a depositantes	459	71
Conta garantida	200	
Cartão de crédito	1.087	
Diversos	10.533	31.202
<b>Total operações de crédito</b>	<b>404.066</b>	<b>413.987</b>
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		1.923
Precatórios	232.010	376.105
Devedores por compra de valores e bens	5.146	319
Cartão de crédito	8.845	
Diversos		6.601
<b>Total outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>246.001</b>	<b>384.948</b>
<b>Total carteira de crédito</b>	<b>650.067</b>	<b>798.935</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito	(13.014)	(18.776)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de outros créditos com características de concessão de crédito	(869)	(3.529)
<b>Total provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(13.883)</b>	<b>(22.305)</b>
<b>Total</b>	<b><u>636.184</u></b>	<b><u>776.630</u></b>
Circulante	503.162	479.738
Não circulante	133.022	296.892

**(b) Cessão de créditos**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram efetuadas cessões de créditos com retenção de risco.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco de Precatórios Federais que na data da cessão totalizava R\$ 60.108 gerando um resultado positivo de R\$ 43.818 e foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco de transações de pagamentos, que na data da cessão totalizava R\$ 1.198.464 gerando um resultado negativo de R\$ 10.028 conforme nota 21.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram efetuadas cessões de créditos sem retenção de risco, que na data da cessão totalizava R\$ 321.295 e foi recebido o montante de R\$ 338.960. Essas cessões geraram um resultado positivo de R\$ 17.665 conforme nota 21.

**(c) Classificação por prazo**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer com prazo indeterminado	232.010	376.105
A vencer até 90 dias	144.176	90.990
A vencer de 91 a 180 dias	32.106	101.931
A vencer de 181 a 360 dias	78.073	87.213
A vencer acima de 360 dias	160.953	131.028
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>647.318</b>	<b>787.267</b>
Vencidas até 90 dias	1.180	3.325
Vencidas de 91 a 180 dias	338	6.966
Vencidas de 181 a 360 dias	1.015	979
Vencidas acima de 360 dias	216	398
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>2.749</b>	<b>11.668</b>
<b>Total</b>	<b>650.067</b>	<b>798.935</b>

**(d) Classificação por setor de atividade**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Indústria		8.525
Outros serviços	392.455	349.363
Pessoas físicas	25.602	64.942
Administração pública	232.010	376.105
<b>Total</b>	<b>650.067</b>	<b>798.935</b>

**(e) Classificação por níveis de risco**

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
		Carteira	Provisão mínima requerida	Carteira	Provisão mínima requerida
AA		72.591		66.924	
A	0,5	373.934	1.870	536.969	2.685
B	1	113.318	1.133	84.434	844
C	3	57.964	1.739	63.627	1.909
D	10	22.539	2.254	22.303	2.230
E	30	2.127	638	9.919	2.976
F	50	2.677	1.338	3.553	1.777
G	70	22	16	4.411	3.088
H	100	4.895	4.895	6.795	6.796
<b>Total</b>		<b>650.067</b>	<b>13.883</b>	<b>798.935</b>	<b>22.305</b>

**(f) Classificação por níveis de risco e produto**

2020



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Nível</u>	<u>Crédito pessoal</u>	<u>Capital de giro</u>	<u>Precatórios</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
AA			72.591		72.591
A	2.633	187.165	159.419	24.717	373.934
B	3.697	32.418		77.203	113.318
C	40	55.179		2.745	57.964
D	78	22.334		127	22.539
E	175	1.947		5	2.127
F	518	2.115		44	2.677
G	11			11	22
H	103	4.191		601	4.895
<b>Total</b>	<b>7.255</b>	<b>305.349</b>	<b>232.010</b>	<b>105.453</b>	<b>650.067</b>

<u>Nível</u>	<u>Crédito pessoal</u>	<u>Capital de giro</u>	<u>Precatórios</u>	<u>Outros</u>	<u>2019</u> <u>Total</u>
AA			66.924		66.924
A	5.256	155.122	309.181	67.410	536.969
B	4.316	49.947		30.171	84.434
C	161	45.605		17.861	63.627
D	796	21.507			22.303
E	960	1.982		6.977	9.919
F	28	3.525			3.553
G	145	4.237		29	4.411
H	6.210	416		169	6.795
<b>Total</b>	<b>17.872</b>	<b>282.341</b>	<b>376.105</b>	<b>122.617</b>	<b>798.935</b>

**(g) Concentração da carteira**

	<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>
10 maiores devedores	354.466	54,53	505.608	63,29
20 maiores devedores seguintes	163.779	25,19	183.883	23,02
50 maiores devedores seguintes	100.227	15,42	87.284	10,93
100 maiores devedores seguintes	18.312	2,82	17.906	2,24
Outros	13.283	2,04	4.254	0,52
<b>Total</b>	<b>650.067</b>	<b>100,00</b>	<b>798.935</b>	<b>100,00</b>

**(h) Movimentação da perda esperada associada ao risco de crédito**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>22.305</b>	<b>17.363</b>
Constituição / reversão de provisão	7.324	5.931
Baixas de créditos para prejuízo	(15.746)	(989)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b><u>13.883</u></b>	<b><u>22.305</u></b>

No exercício de 2020 foi recuperado o montante de R\$ 2.198 (2019 – R\$ 13.539) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo e foi renegociado um montante de R\$ 199.453 (2019 – R\$ 39.005) de operações de crédito da carteira empresarial, cujo saldo devedor em 31 de dezembro de 2020 totaliza em R\$ 138.056 (2019 – R\$ 1.825).

**8 Outros ativos financeiros**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Operações de câmbio (i)	36.414	6.054
Rendas a receber	1.527	9.638
Negociação e intermediação de valores	612	2.472
Devedores por depósitos em garantia (nota 16(i))	10.291	12.417
Impostos e contribuições a compensar (ii)	49.601	40.892
Títulos e créditos a receber (iii)	12.629	9.230
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 31)	18	1.168
Valores a receber por operações de aquisição	74.574	23.935
Diversos (iv)	104.320	5.232
<b>Total</b>	<b><u>289.986</u></b>	<b><u>111.038</u></b>
Circulante	267.995	91.611
Não circulante	21.991	19.427

(i) O saldo de operações de câmbio do ativo é composto conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Câmbio comprado a liquidar	35.855	4.016
Direitos sobre vendas de câmbio	5.648	4.680
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(5.089)	(2.642)
<b>Total</b>	<b><u>36.414</u></b>	<b><u>6.054</u></b>

(ii) “Impostos e contribuições a compensar” refere-se, substancialmente, a saldo negativo de IRPJ e CSLL a compensar.

- (iii) “Títulos e créditos a receber” refere-se basicamente a direitos creditórios, assim entendidos como expectativa de direito de crédito em ação de natureza condenatória movida em desfavor da União Federal ou suas Autarquias, são adquiridos pelo Banco e são mantidos em carteira até a sua formalização em precatórios, que assegura elevado grau de confiança de realização, e posterior liquidação final. Os direitos creditórios somente passam a apropriar renda após a ordem judicial de constituição em precatório.
- (iv) Em 31 de dezembro de 2020, o valor de R\$ 98.121 em “Diversos” refere-se a depósito judicial a levantar pela extinção de precatório do Município de Guarulhos.

## 9 Outros ativos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Bens não de uso próprio (i)</b>	<b>13.964</b>	<b>19.608</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>23.296</b>	<b>13.306</b>
Deságio na colocação de títulos	18.761	4.291
Outras despesas antecipadas	4.535	9.015
<b>Total</b>	<b><u>37.260</u></b>	<b><u>32.914</u></b>
Circulante	19.602	29.118
Não circulante	17.658	3.796

- (i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

## 10 Ativos fiscais correntes e diferidos

### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos dos créditos tributários apresentam-se como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisão para perdas em ativos	12.692	11.078
Provisões passivas	20.094	25.355
Ajustes ao valor de mercado	1.006	1.282
Outras diferenças temporárias	5.267	9.504
<b>Total de diferenças temporárias</b>	<b>39.059</b>	<b>47.219</b>
Prejuízo fiscal - Imposto de Renda	53.338	29.374
Base negativa - Contribuição Social	41.944	22.917
<b>Total</b>	<b><u>134.341</u></b>	<b><u>99.510</u></b>

### (b) Movimentação dos créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	2020			2019		
	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo no início dos exercícios	47.219	52.291	99.510	46.918	24.376	71.294
Constituição	18.857	44.861	63.718	31.190	28.111	59.301
Utilização	(27.017)	(1.870)	(28.887)	(30.889)	(196)	(31.085)
Saldo no fim dos exercícios	39.059	95.282	134.341	47.219	52.291	99.510

**(c) Período estimado de realização**

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor presente
2021	16.687	16.362
2022	23.721	22.800
2023	22.212	20.931
2024	21.296	19.675
2025	23.940	21.682
2026	18.373	16.641
2027	8.112	7.348
<b>Total</b>	<b>134.341</b>	<b>125.439</b>

O Conglomerado Prudencial adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

Em 31 de dezembro de 2020 esses créditos estão relacionados, principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingenciamentos discutidos judicialmente, cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais.

Os créditos tributários relacionados a prejuízo fiscal e base negativa serão recuperados, segundo a expectativa da Administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções aprovadas pela administração e elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.



## 11 Investimentos em controladas e coligadas

### (a) Informações das controladas diretas e indiretas e coligadas:

	<u>Quantidade de quotas ou ações possuídas</u>	<u>% de participação</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado exercício</u>	<u>Valor do investimento</u>	<u>2020</u> <u>Resultado da equivalência patrimonial no exercício</u>
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.803	10	22.757	11
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	99,998	900	479	900	375
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	6.011	149	6.005	149
Butiá Participações S.A.	160.080	24,00	1.501	1.256	361	341
BS2P Participações Ltda.	980	98,00				
<b>Total</b>					<b>30.023</b>	<b>876</b>

Em dezembro de 2020, foi realizada alteração contratual na empresa BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda., onde a BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. adquire quotas passando a participar com 99,998% no capital social. Também em dezembro de 2020 foi realizada a transformação da sociedade DT Participações Ltda. em sociedade por ações, passando a denominar DT Participações S.A.

Em outubro de 2020 foi realizada a AGE deliberando o aumento de capital social da empresa AD Participações S.A. para R\$ 1.306 após o aporte de R\$ 50, representado pela emissão de 50.000 ações ordinária, nominativas, subscritas e integralizadas em valor corrente.

Em setembro de 2020, foi realizada alteração contratual da BLU Participações Ltda., deliberando o aumento de capital social para R\$ 2.136 subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, também o Banco cede e transfere quotas alterando sua participação para 81,82%. Também em setembro de 2020 foi realizada a alteração contratual da empresa BLU Tecnologia Digital Ltda., tendo a denominação alterada para BLU Pagamentos e Tecnologia Ltda., incluindo no objeto social para atuar como instituição de pagamento, deliberando também o aumento de capital social para R\$ 2.500, realizado através da integralização de R\$ 1.500 pelos sócios proporcional a sua participação.

Em junho de 2020, foi realizada o aumento do capital social da empresa BS2 Distribuidora de Valores e Títulos Mobiliários S.A. para R\$ 43.000, após o aporte de R\$ 10.000, representado pela emissão de 16.393.443 novas ações ordinárias, todas nominativas, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, pelos acionistas. Também em julho de 2020 foi realizada a transformação da AD Participações Ltda. em sociedade por ações, passando a denominar AD Participações S.A.. e aumento de capital da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para R\$ 43.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2020.



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em maio de 2020 o Banco alienou suas quotas de participação da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. Para sua controlada BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

						<b>2019</b>
	<b>Quantidade de quotas ou ações possuídas</b>	<b>% de participação</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado exercício</b>	<b>Valor do investimento</b>	<b>Resultado da equivalência patrimonial no exercício</b>
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	13.094.460	99,80	22.792	777	22.746	774
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	225.000	75,00	550	405	413	304
BS2 Tecnologia Ltda.	999.000	99,90	5.676	301	5.670	302
BLU Tecnologia Digital Ltda.	221.250	14,75	1.476	(359)	218	(31)
BLU Participações Ltda.	1.102.500	87,06	1.245	(22)	1.084	1
Butiá Participações S.A. (*)	160.080	24,00	1.257	1.008	302	143
BS2P Participações Ltda.	980	98,00		(1)		(1)
<b>Total</b>					<b>30.433</b>	<b>1.492</b>

Em Assembleia realizada em setembro de 2019 foi deliberado aumento do capital social da Adiq – Soluções de Pagamento S.A. com aporte de novos sócios reduzindo a participação do Banco de 86% para 77,40%

Em junho de 2019 o Banco adquiriu 160.080 ações da Butiá Participações S.A. passando a participar na sociedade com 24,00% e foi deliberado o aumento de capital da BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para R\$ 33.000, aprovado pelo Banco Central em julho 2019.

Em maio de 2019 foi realizada nova alteração contratual da BS2 Hub Tecnologia Digital Ltda. mudando sua denominação social para BLU Tecnologia Digital Ltda..

Em abril de 2019 foi constituída a BLU Participações Ltda. com o capital social de R\$ 1.266 em que o Banco participa com 99,50%. O Banco integralizou sua participação na BLU Participações Ltda. mediante a transferência de um milhão duzentos e sessenta mil de suas quotas de capital da BLU Tecnologia Ltda. reduzindo sua participação direta de 98,75% para 14,75%. Também em abril de 2019 o Banco alienou quotas de capital da DT Participações Ltda. reduzindo sua participação total de 99,80% para 87,80%. Em junho de 2019 foi realizada alteração contratual da DT Participações Ltda. aumentando o capital social de R\$ 5.010 para R\$ 8.260.

Em janeiro de 2019 foi realizada alteração contratual da BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda. reduzindo o capital social de R\$ 500 para R\$ 300.



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:**

	<u>Saldo em 2019</u>	<u>Resultado da equivalência patrimonial no exercício</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Aumento (Redução) de capital</u>	<u>Ganhos (Perdas) de capital líquidas</u>	<u>Aquisição (Alienação) de quotas/ações</u>	<u>Pagamentos baseado em ações</u>	<u>Saldo em 2020</u>
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	22.746	11						22.757
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	413	375		225	(336)	223		900
BS2 Tecnologia Ltda.	5.670	149					186	6.005
Butiá Participações S.A.	302	341	(282)					361
BS2P Participações Ltda.								
<b>Total</b>	<b><u>29.131</u></b>	<b><u>876</u></b>	<b><u>(282)</u></b>	<b><u>225</u></b>	<b><u>(336)</u></b>	<b><u>223</u></b>	<b><u>186</u></b>	<b><u>30.023</u></b>

	<u>Saldo em 2018</u>	<u>Resultado da equivalência patrimonial no exercício</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Aumento (Redução) de capital</u>	<u>Ganhos (Perdas) de capital líquidas</u>	<u>Aquisição (Alienação) de quotas</u>	<u>Integralização de capital</u>	<u>Saldo em 2019</u>
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	21.972	774						22.746
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos Ltda.	471	304		(150)	(212)			413
BS2 Tecnologia Ltda.	5.368	302						5.670
BLU Tecnologia Digital Ltda.	1.812	(31)			(303)	(1.260)		218
BLU Participações Ltda.		1				(177)	1.260	1.084
Butiá Participações S.A.		143	(22)			181		302
BS2P Participações Ltda.		(1)					1	
<b>Total</b>	<b><u>29.623</u></b>	<b><u>1.492</u></b>	<b><u>(22)</u></b>	<b><u>(150)</u></b>	<b><u>(515)</u></b>	<b><u>(1.256)</u></b>	<b><u>1.261</u></b>	<b><u>30.433</u></b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Depósitos interfinanceiros e a prazo

						2020
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	330.391					330.391
Depósitos interfinanceiros		22.049	5.342	146.817		174.208
Depósitos a prazo		311.732	817.664	1.877.710	633.089	3.640.195
Outros depósitos	68.475					68.475
<b>Total</b>	<b>398.866</b>	<b>333.781</b>	<b>823.006</b>	<b>2.024.527</b>	<b>633.089</b>	<b>4.213.269</b>
Circulante						1.555.653
Não circulante						2.657.616

  

						2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Depósitos à vista	120.904					120.904
Depósitos interfinanceiros		36.652	151.748	406		188.806
Depósitos a prazo		108.744	526.963	1.548.295	145.007	2.329.009
Outros depósitos	3.798					3.798
<b>Total</b>	<b>124.702</b>	<b>145.396</b>	<b>678.711</b>	<b>1.548.701</b>	<b>145.007</b>	<b>2.642.517</b>
Circulante						948.809
Não circulante						1.693.708

## 13 Recursos de aceites e emissão de títulos

				2020	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário		31.852	14.083	90	46.025
Letras financeiras			91.465	101	91.566
<b>Total</b>	<b>31.852</b>	<b>105.548</b>	<b>191</b>	<b>137.591</b>	
Circulante					137.400
Não circulante					191

  

				2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Letras de crédito imobiliário		26.199	39.568	1.571	67.338
Letras financeiras		286		6.412	6.698
<b>Total</b>	<b>26.485</b>	<b>39.568</b>	<b>7.983</b>	<b>74.036</b>	
Circulante					66.053
Não circulante					7.983

## 14 Dívidas e letras financeiras subordinadas

	2020	2019
Dívidas subordinadas		243.847
Letras financeiras subordinadas	156.755	46.563
<b>Total</b>	<b>156.755</b>	<b>290.410</b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Circulante		243.847
Não circulante	156.755	46.563

**(a) Dívidas subordinadas**

Referem-se à emissão de títulos no mercado internacional “*Subordinated Notes*”, em 03 de novembro de 2010 no montante de US\$ 125.000, com prazo de 10 anos, amortização no final e pagamento de juros semestrais à taxa de 9,25% ao ano. A aprovação correspondente a US\$ 120.000 dessa emissão como dívida subordinada, foi homologado pelo BACEN e passou a compor o Patrimônio de Referência - Nível II a partir de 10 de fevereiro de 2011, em conformidade com a Resolução CMN 3.444/07 e normas complementares.

A dívida subordinada foi liquidada em novembro de 2020 no seu vencimento pelo montante de R\$ 339.760.

Abaixo as recompras da dívida subordinada autorizadas pelo Banco Central do Brasil:

<b>Histórico de recompras da dívida subordinada</b>	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>Recompras</b>	<b>US\$ Mil Saldo</b>
Principal da dívida		<b>120.000</b>
<b>Autorização BACEN em agosto de 2012</b>	<b>20.000</b>	
Recompras em:		
2º semestre de 2012	19.251	
1º semestre de 2013	749	
	<b>20.000</b>	<b>100.000</b>
<b>Autorização BACEN em julho de 2013</b>	<b>20.000</b>	
Recompras em:		
2º semestre de 2013	1.450	
1º semestre de 2014	6.771	
1º semestre de 2015	7.568	
2º semestre de 2015	4.211	
	<b>20.000</b>	<b>80.000</b>
<b>Autorização BACEN em maio de 2015</b>	<b>20.000</b>	
Recompras em:		
2º semestre de 2015	5.742	
1º semestre de 2016	6.042	
2º semestre de 2016	7.342	
1º semestre de 2017	874	
	<b>20.000</b>	<b>60.000</b>
<b>Autorização BACEN em janeiro de 2017</b>	<b>10.000</b>	
Recompras em:		
1º semestre de 2017	731	
	<b>731</b>	<b>59.269</b>

De modo a eliminar a exposição à variação cambial e à taxa de juros, foram contratados dois *swaps* cuja soma de seus valores referenciais tem o mesmo valor do principal da dívida subordinada, além de terem a mesma taxa de juros e mesmos prazos de vencimento dos cupons semestrais e do principal, vide nota 5(b).

A seguir apresentamos a composição das dívidas subordinadas:

<b>Taxa anual</b>	<b>Datas de</b>		<b>2019</b>	
	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Saldo em US\$</b>	<b>Saldo em R\$</b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9,25%	03/11/2010	03/11/2020	60.137	243.847
<b>Total</b>			<b>60.137</b>	<b>243.847</b>

**(b) Letras financeiras subordinadas**

<u>Taxa anual</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
100% IPCA + 6,47%	abril de 2019	abril de 2024	353	318
130% CDI	abril de 2019	abril de 2024	326	315
135% CDI	abril de 2019	abril de 2024	825	795
100% IPCA + 6,17%	maio de 2019	maio de 2024	433	390
100% IPCA + 6,22%	maio de 2019	maio de 2024	697	629
100% IPCA + 6,37%	maio de 2019	maio de 2024	466	420
100% IPCA + 6,42%	maio de 2019	maio de 2024	409	368
100% IPCA + 6,47%	maio de 2019	maio de 2024	702	632
100% IPCA + 6,77%	maio de 2019	maio de 2024	706	634
100% IPCA + 6,87%	maio de 2019	maio de 2024	706	633
130% CDI	maio de 2019	maio de 2024	1.193	1.152
135% CDI	maio de 2019	maio de 2024	9.036	8.708
100% IPCA + 4,98%	junho de 2019	junho de 2024	3.171	2.896
100% IPCA + 5,47%	junho de 2019	junho de 2024	1.451	1.319
130% CDI	junho de 2019	junho de 2024	5.794	5.592
100% IPCA + 4,83%	julho de 2019	julho de 2024	339	310
130% CDI	julho de 2019	julho de 2024	4.182	4.036
135% CDI	julho de 2019	julho de 2024	645	622
100% IPCA + 4,68%	agosto de 2019	agosto de 2024	335	307
100% IPCA + 5,02%	agosto de 2019	agosto de 2024	1.010	922
130% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	1.699	1.640
135% CDI	agosto de 2019	agosto de 2024	10.636	10.250
100% IPCA + 4,93%	setembro de 2019	setembro de 2024	336	307
135% CDI	setembro de 2019	setembro de 2024	3.496	3.368
130% CDI	janeiro de 2020	janeiro de 2025	516	
100% IPCA + 5,75%	março de 2020	março de 2026	49.586	
100% PRÉ + 10,86%	março de 2020	março de 2026	11.389	
140% CDI	março de 2020	março de 2026	45.893	
100% PRÉ + 9,88% (*)	maio de 2020	abril de 2026	425	
<b>Total</b>			<b>156.755</b>	<b>46.563</b>

(\*) Em fase de autorização pelo BACEN, para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência. Os demais títulos foram aprovados pelo BACEN para compor como nível I e II do Patrimônio de Referência.

**15 Outros passivos financeiros**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 31)	20	241
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	688	1.128
Operações de câmbio (i)	43.280	8.482
Impostos e contribuições a recolher	10.526	7.972



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Negociação e intermediação de valores	12.688	7.272
Provisão de despesas com pessoal	13.619	17.512
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	37.694	35.143
Obrigações por transações de pagamento (ii)	6.203.229	4.585.488
Valores a repassar por operações de adquirência (iii)	128.797	616.425
Valores a repassar a bandeiras de cartão	21.988	2.907
Prestações recebidas a baixar	9.746	4.186
Valores de tarifas a devolver	18.985	18.985
Resultado de exercícios futuros	31.655	3.898
Diversos	9.652	18.355
<b>Total</b>	<b><u>6.542.567</u></b>	<b><u>5.327.994</u></b>
Circulante	6.507.229	5.306.743
Não circulante	35.338	21.251

(i) O saldo de operações de câmbio do passivo é composto conforme abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Câmbio vendido a liquidar	5.460	4.630
Obrigações por compras de câmbio	37.820	3.852
<b>Total</b>	<b><u>43.280</u></b>	<b><u>8.482</u></b>

(ii) “Obrigações por transações de pagamento” refere-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica “Relações interfinanceiras - Transações de pagamento” os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões conforme nota 6.

(iii) “Valores a repassar por operações de adquirência” referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.

## 16 Provisões

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Provisões para contingências (i)	19.386	28.649
Provisão para garantias financeiras prestadas (ii)	669	203
<b>Total</b>	<b><u>20.055</u></b>	<b><u>28.852</u></b>
Circulante	450	162
Não circulante	19.605	28.690

(i) “Provisões para contingências” e “Devedores por depósitos em garantia” são demonstrados conforme abaixo:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisões para contingências</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contingências tributárias	1.829	1.829		
Contingências trabalhistas e previdenciárias	1.505	2.550	2.117	3.719
Contingências cíveis	5.085	7.175	13.516	24.821



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diversos	1.872	863	3.753	109
<b>Total</b>	<b>10.291</b>	<b>12.417</b>	<b>19.386</b>	<b>28.649</b>
Circulante				109
Não circulante	10.291	12.417	19.386	28.540

A Administração revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas ajustando a provisão conforme aplicável.

Os processos trabalhistas considerados como perda provável são objeto de provisão e aqueles avaliados como risco possível não são reconhecidos contabilmente que em 31 de dezembro de 2020 totalizavam R\$ 9.004 (2019 - R\$ 6.763).

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte contencioso massificado dos processos ativos avaliados como perda provável. A provisão para perdas desses processos é constituída tomando como parâmetro o valor do risco calculado individualmente, de acordo com a liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da condenação dada em decisão de mérito, aplicando-se, ainda, redução de 20% sobre o valor apurado levando em consideração o histórico de redução dessas perdas decorrentes de acordos realizados nos processos. O valor de liquidação é verificado temporalmente e para os processos que não possuam liquidação do pedido realizado pelo autor(a) da ação ou da decisão final condenatória por ausência de subsídios suficientes para tanto, terão o valor de risco calculado pelo ticket médio de liquidação dos processos judiciais ativos e com valor de risco individualmente apurado.

Abaixo está demonstrada a movimentação das contingências:

	<b>2020</b>			
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Diversos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>3.719</b>	<b>24.821</b>	<b>109</b>	<b>28.649</b>
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	1.493	13.516	3.644	18.653
Êxitos/reversões	(1.348)	(10.577)		(11.925)
Pagamentos	(1.747)	(14.244)		(15.991)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>2.117</b>	<b>13.516</b>	<b>3.753</b>	<b>19.386</b>

	<b>2019</b>			
	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Diversos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>4.319</b>	<b>25.885</b>		<b>30.204</b>
Movimentação refletida no resultado:				
Constituições	3.719	21.327	109	25.155
Êxitos/reversões	(2.832)	(5.432)		(8.264)
Pagamentos	(1.487)	(16.959)		(18.446)

<b>Saldo no fim do exercício</b>	<u><u>3.719</u></u>	<u><u>24.821</u></u>	<u><u>109</u></u>	<u><u>28.649</u></u>
----------------------------------	---------------------	----------------------	-------------------	----------------------

- (ii) “Provisão para garantias financeiras prestadas” refere-se a provisão de fiança bancária que monta R\$ 57.088 (2019 - R\$ 39.175), em conformidade com a Resolução CMN nº 4.512/16. Os critérios utilizados para a constituição desta provisão foram de acordo com o exposto na Resolução CMN 2.682/99 considerando a avaliação do cliente.

## 17 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 85.000, homologado pelo BACEN em junho de 2019, subscrito e integralizado pela controladora Bonsucesso Holding Financeira S.A. (denominação anterior BBO Participações S.A.).

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 30 de setembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social do Banco no montante de R\$ 100.000 (representado pela emissão de 17.889.088 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal), subscrito e integralizado pelas pessoas físicas signatárias dos boletins de subscrição.

Em 17 de dezembro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 11.890, refletindo no aumento de 1.987.660 ações ordinárias e 107.401 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em que foram integralizadas mediante a utilização de créditos dos acionistas subscritores oriundos de Juros Sobre o capital próprio (JCP).

Em 27 de novembro de 2020, foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado do Banco no montante de R\$ 50.000, refletindo no aumento de 7.142.515 ações ordinárias e 2.528.665 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, que foram integralizadas mediante a transferência bancária pelos acionistas.

Assim, em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ R\$ 508.621 (2019 – R\$ 458.621) está representado como segue:

	<u>Ações Ordinárias</u>	<u>Ações Preferenciais</u>	<u>Total em circulação</u>
Em 31 de dezembro de 2020	73.114.669	25.884.854	<b>98.999.523</b>
Em 31 de dezembro de 2019	71.331.854	17.996.489	<b>89.328.343</b>

### (b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

### (c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em dezembro de 2019, foram pagos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 14.000, correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R\$ 11.900 formalizado em Ata da Reunião da Diretoria. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249/95.

Em fevereiro de 2020, foram pagos dividendos no montante de R\$ 800 e em abril de 2020 foram pagos dividendos no montante de R\$ 2.075, ambos formalizados em Ata de Reunião da Diretoria.

**(d) Opções de compra por ações**

Em 2019, em concordância com o Plano de Incentivo de Longo Prazo definido pelo Grupo BS2, foram outorgados os Programas de Opção de Compra de Ações das companhias Banco BS2., BS2 DTVM e ADIQ Soluções de Pagamento. Estes programas eram baseados no valor de opções de compra de ações e liquidados em instrumentos de patrimônio (ações).

Eram elegíveis ao Plano quaisquer executivos e profissionais de alto nível do Banco e de suas subsidiárias, controladas ou coligadas, além de prestadores de serviços, sem vínculo empregatício ou estatutário com aquele ou com estas. É papel do Conselho de Administração escolher, por seu único e exclusivo critério, os executivos e profissionais elegíveis (“Beneficiários”). Nesse âmbito, as opções de compra de ações foram concedidas a membros da diretoria estatutária e a alguns empregados das companhias.

O Programa de Opções outorgado pelo Banco BS2 era composto por 3 lotes, que passavam a ser exercíveis a partir de zero (vestidas imediatamente), 0,7 e 1,7 anos da data de concessão, respectivamente. O Programa da companhia DTVM era composto por somente 2 lotes, que passavam a ser exercíveis em 1 e 2 anos, respectivamente, da data de concessão. Já as outorgas da ADIQ eram compostas também por 3 lotes, com o primeiro lote vestindo imediatamente, e o segundo e terceiro lotes com um tempo de carência médio de 0,9 e 1,9 anos, respectivamente, da data de concessão.

O exercício do direito de aquisição/subscrição das ações era condicionado à manutenção do vínculo estatutário, de emprego ou de prestações de serviços do beneficiário com o Banco, suas sociedades controladas, coligadas ou interligadas, de sorte que, desfeito esse vínculo, independentemente da causa, ficará extinta a opção, em relação às ações ainda não subscritas e integralizadas. O Banco BS2 e as demais empresas do grupo não têm qualquer obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O prazo máximo de exercício (data de vencimento) dos programas era de aproximadamente 2 anos após a outorga. O preço de exercício de cada opção nos programas da BS2 e DTVM era calculado na data de exercício com base no valor patrimonial contábil de uma ação, apurada com base no último balanço anual ou balancete mensal do Banco, prevalecendo o que for mais recente em relação à data da subscrição. No programa ADIQ, o preço de exercício foi fixado na outorga em R\$4,00.

Em março de 2020 as opções da ADIQ foram canceladas, portanto não há contratos em vigor. Em agosto de 2020 o plano do Banco BS2 foi extinto, permanecendo em aberto somente o plano da DTVM, com 1.202.400 ações da DT Participações S.A. em aberto que poderão ser exercidos até 31 de março de 2021.



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18 Resultado da carteira de crédito**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Crédito pessoal	597	1.459	2.986
Empresarial	25.153	50.129	47.717
Cartões de crédito	241	259	
Precatórios	50.279	77.094	119.518
<b>Total</b>	<b><u>76.270</u></b>	<b><u>128.941</u></b>	<b><u>170.221</u></b>

**19 Resultado com aplicações interfinanceiras**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Posição bancada	6.164	19.634	21.965
Depósitos interfinanceiros	210	210	934
<b>Total</b>	<b><u>6.374</u></b>	<b><u>19.844</u></b>	<b><u>22.899</u></b>

**20 Resultado com títulos e valores mobiliários**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado de títulos de renda fixa	12.928	29.199	50.906
Resultado de títulos de renda variável			
Resultado de aplicações em fundos de investimento	6.397	(1.505)	8.965
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	(2.805)	(794)	746
Deságios na colocação de títulos	(122)	(292)	(342)
Outros			19
<b>Total</b>	<b><u>16.398</u></b>	<b><u>26.608</u></b>	<b><u>60.294</u></b>

**21 Resultado com operações de venda ou de transferência de ativos financeiros**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>
Operações de crédito			17.665
Precatórios	43.818	43.818	
Transações de pagamentos	(10.028)	(10.028)	257
Apropriação de despesa de cessão de crédito			(17)
<b>Total</b>	<b><u>33.790</u></b>	<b><u>33.790</u></b>	<b><u>17.905</u></b>

**22 Despesas de operações de captação no mercado**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas de títulos emitidos no exterior	(26.283)	(128.587)	(43.149)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(3.982)	(7.844)	(10.606)
Despesas de depósitos a prazo	(61.003)	(126.707)	(140.473)
Despesas de recursos de aceites e emissão de títulos	(6.893)	(11.154)	(6.028)
Outras despesas de captação	(3.039)	(5.825)	(4.855)
<b>Total</b>	<b><u>(101.200)</u></b>	<b><u>(280.117)</u></b>	<b><u>(205.111)</u></b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 Receitas de prestação de serviços**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendas por serviços de pagamento (i)	33.695	59.870	35.741
Rendas de cobrança	323	581	756
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	94.653	159.378	73.083
Diversas	7.107	16.055	9.897
<b>Total</b>	<b><u>135.778</u></b>	<b><u>235.884</u></b>	<b><u>119.477</u></b>

(i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

(ii) Rendas provenientes de aquisições realizada pelo Conglomerado Prudencial de créditos dos seus estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

**24 Despesa de pessoal**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Honorários	(5.355)	(9.939)	(12.178)
Benefícios	(6.558)	(12.325)	(10.382)
Encargos Sociais	(9.285)	(19.032)	(16.438)
Proventos	(27.453)	(52.409)	(38.814)
Treinamento	(340)	(926)	(1.328)
Estagiários	(342)	(636)	(482)
<b>Total</b>	<b><u>(49.333)</u></b>	<b><u>(95.267)</u></b>	<b><u>(79.622)</u></b>

**25 Outras despesas administrativas**

	<u>2º semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aluguel	(4.137)	(8.969)	(5.783)
Comunicação	(3.028)	(5.866)	(6.489)
Manutenção e conservação de bens	(492)	(1.035)	(1.356)
Processamento de dados	(53.530)	(111.094)	(89.316)
Promoções e relações públicas	(1.942)	(14.687)	(3.023)
Propaganda e publicidade	(8.076)	(18.181)	(29.676)
Prestação de serviços	(75.511)	(135.002)	(99.540)
Transportes	(1.918)	(6.351)	(11.428)
Viagens	(545)	(1.778)	(4.480)
Depreciação e amortização	(15.764)	(25.497)	(14.465)
Outros	(4.492)	(9.152)	(7.489)
<b>Total</b>	<b><u>(169.435)</u></b>	<b><u>(337.612)</u></b>	<b><u>(273.045)</u></b>



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**26 Despesas tributárias**

	<u>2º semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas tributárias	(3.750)	(7.832)	(6.631)
ISSQN	(3.571)	(5.841)	(3.307)
Cofins	(14.663)	(22.329)	(18.287)
PIS	(2.699)	(4.120)	(3.243)
<b>Total</b>	<b><u>(24.683)</u></b>	<b><u>(40.122)</u></b>	<b><u>(31.468)</u></b>

**27 Outras receitas e despesas operacionais líquidas**

	<u>2º Semestre</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Recuperação / despesas de provisões operacionais (i)	5.733	17.109	10.453
Variações monetárias e cambiais	1.559	1.803	10.690
Ajuste a valor de mercado da captação externa	273	1.488	(1.662)
Rebate de contratos cedidos		456	6.076
Resultado operações com outros direitos creditórios	209	785	33.511
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(11)	(74)	(2.936)
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	(1.221)	(1.358)	(404)
Perdas com processos trabalhistas	(1.454)	(1.747)	(1.487)
Perdas com processos cíveis	(8.899)	(14.244)	(16.959)
Diversos	3.279	210	(183)
<b>Total</b>	<b><u>(532)</u></b>	<b><u>4.428</u></b>	<b><u>37.099</u></b>

(i) "Recuperação / despesas de provisões operacionais" referem-se, substancialmente, a provisão de contingências cíveis e trabalhistas.

**28 Imposto de renda e contribuição social**

	<u>2º semestre</u>		<u>2020</u>		<u>2019</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.169	23.169	(58.438)	(58.438)	(10.623)	(10.623)
<b>Adições (exclusões) líquidas:</b>						
Juros sobre o capital próprio					(14.000)	(14.000)
Equivalência patrimonial	(455)	(455)	(876)	(876)	(1.492)	(1.492)
Ganho investimento em controlada					(10.734)	(10.734)
Participações no resultado	1.790	1.790	3.579	3.579	7.438	7.438
Lei 11.196/2005 (Lei do bem)	(9.838)	(9.838)	(9.838)	(9.838)	(2.848)	(2.848)
Outras, líquidas	912	549	997	1.402	5.829	1.646
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>15.578</u></b>	<b><u>15.215</u></b>	<b><u>(64.576)</u></b>	<b><u>(64.171)</u></b>	<b><u>(26.430)</u></b>	<b><u>(30.613)</u></b>
Alíquota Efetiva	(1.754)	(2.391)	10.619	14.391	5.709	6.970
Alíquota Adicional	(1.161)		7.101		3.830	
Ajustes CSLL 5%						10.177
Incentivo Fiscal	128		164		8	
Tributação pelo Lucro Presumido	(41)	(20)	(67)	(31)		
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(2.828)</u></b>	<b><u>(2.411)</u></b>	<b><u>17.817</u></b>	<b><u>14.360</u></b>	<b><u>9.547</u></b>	<b><u>17.147</u></b>

**29 Partes relacionadas**

**(a) Transações com partes relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

Os principais saldos e operações são demonstrados abaixo:

	2020		2019	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Operações de Crédito</b>	<b>13.197</b>	<b>495</b>	<b>1.533</b>	<b>264</b>
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	7.636	495		
Pessoal chave da Administração (iv)	295			
Outras partes relacionadas (v)	5.266		1.533	264
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(5.127)</b>		<b>(2.414)</b>	
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(12)		(9)	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.			(76)	
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(7)		(5)	
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. (iii)	(6)		(5)	
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(23)		(1.921)	
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda	(2)		(1)	
BS2P Participações Ltda. (iii)	(3)			
Pessoal chave da Administração (iv)	(1.555)		(89)	
Outras partes relacionadas (v)	(3.519)		(308)	
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>(78.111)</b>	<b>(649)</b>	<b>(23.582)</b>	<b>(590)</b>
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)	(12.045)	(552)	(1.380)	(293)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(866)	(23)	(160)	(33)
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	(1.761)	(74)	(1.815)	(264)
Pessoal chave da Administração (iv)	(7.463)		(6.071)	
Outras partes relacionadas (v)	(55.976)		(14.156)	
<b>Outros créditos (Outras obrigações) / Receitas (Despesas) operacionais</b>	<b>(7)</b>	<b>(29.229)</b>	<b>942</b>	<b>(24.328)</b>
Bonsucesso Holding Financeira S.A. (i)			58	
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.			874	(6.828)
BS2 Asset Management - Administradora de Recursos S.A. (iii)	(10)	(12)	11	(199)
BS2 Tecnologia Ltda. (iii)	11	(29.217)	(1)	(17.301)
BS2 Tecnologia e Processamento Ltda (iii)	(8)			

- (i) Holding controladora integral do Banco BS2.
- (ii) Empresas controladas do Banco BS2 conforme detalhado na nota 9.
- (iii) Pessoal chave da administração do Banco BS2 e de sua controladora integral Bonsucesso Holding Financeira S.A..
- (iv) Outras partes relacionadas pessoas físicas ou jurídicas.

**(b) Remuneração do pessoal chave da Administração**

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

	2º semestre	2020	2019
Honorário	(5.202)	(9.632)	(9.313)
Participação nos lucros e resultados	(153)	(307)	(2.865)
Encargos sociais	(1.080)	(2.370)	(2.680)
<b>Total</b>	<b>(6.435)</b>	<b>(12.309)</b>	<b>(14.858)</b>

O Grupo possui programa de remuneração de longo prazo que contempla opções de compras de ações para pessoal-chave da Administração e alguns empregados, conforme divulgado na nota 17 (d).

Conforme legislação vigente à partir de 1º de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade, conforme detalhado na nota 29 (a).

### 30 Adequação ao acordo de capitais (BASILEIA III) - Resolução CMN Nº 4.193/13

A partir de 1º de outubro de 2013, passou a vigorar no Brasil o arcabouço regulatório recomendado pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, que trata da nova estrutura de capital de instituições financeiras para Basileia III. Para o cálculo do Patrimônio de Referência (PR), foi divulgada a Resolução CMN nº 4.192/13, que define a metodologia de apuração e a Resolução CMN nº 4.193/13, que dispõe sobre apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal para Basileia III.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Descrição	2020	2019
<b>(=) Patrimônio de Referência – Nível I</b>	<b>381.133</b>	<b>373.284</b>
(+) Capital Principal (a)	381.133	373.284
(+) Capital Social e Reservas	519.032	446.721
(+) Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	16.485	45362
(+) Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	75	136
(-) Deduções do capital – ajustes a valor de mercado de TVM	103	
(-) Ajustes Prudenciais	154.357	118.934
<b>(+) Patrimônio de Referência – Nível II</b>	<b>129.363</b>	<b>33.000</b>
(+) Instrumentos Elegíveis para compor nível II (a)	136.546	33.000
(-) Deduções do Nível II	7.183	
<b>(=) Patrimônio de Referência Total</b>	<b>510.496</b>	<b>406.285</b>
<b>Alocação de Capital por Risco</b>		
Risco de Crédito (RWAcpad)	3.731.254	2.912.530
Risco de Mercado (RWAjur + RWAcam + RWAacs + RWAcom)	314.200	285.651
Risco Operacional (RWAopad)	430.587	316.961
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	4.476.041	3.515.143
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA</b>	<b>358.083</b>	<b>281.211</b>
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN	391.474	287.508
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	152.412	125.073
Margem sobre o Patrimônio de Referência com RBAN	62.751	30.898
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	112.570	162.376
Margem sobre o Capital Principal Requerido	179.711	215.103
<b>Índice de Basileia - PR</b>	<b>11,41%</b>	<b>11,56%</b>
<b>Índice do Nível I</b>	<b>8,51%</b>	<b>10,62%</b>
<b>Índice do Capital Principal</b>	<b>8,51%</b>	<b>10,62%</b>
<b>Índice de Imobilização</b>	<b>18,27%</b>	<b>17,94%</b>

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.192/13 para Instrumentos Elegíveis ao Nível II em dezembro de 2019 foi considerado o saldo de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II com redutor de 20%. Em junho de 2020, foi considerado o somatório dos saldos de Letras Financeiras Autorizadas a compor o Nível II, após a aplicação dos redutores de 0%, 20% e 40% de acordo com o vencimento dos papéis.

Considerando os valores apurados em 31 de dezembro de 2020, registrou-se um coeficiente de Basileia III (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 11,41% (2019 - 11,56%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido em dezembro de 2020 foi de 9,25% (2019 –

Índice Basileia + ACP – 10,5%) de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13. Para os Índices de Nível I e Capital Principal o indicador ficou em 8,51% (2019 – 10,62%), ambos acima do mínimo exigido pela autoridade reguladora (6,0% e 4,5%).

Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 510.496 (2019 - R\$ 406.285) contra um Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para RWA de R\$ 358.083 (2019 - R\$ 281.211) e Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA e para RBAN de R\$ 391.473 (2019 - R\$ 287.508), o que implica em uma margem sobre o Patrimônio de Referência considerando RBAN de R\$ 62.751 (2019 - R\$ 30.898).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN.

## 31 Gerenciamento de risco

### Gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito do Banco e Consolidado, o processo contínuo de: (a) monitoramento e controle de capital mantido pela instituição; (b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que o grupo está sujeito; e (c) o planejamento de metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Banco e Consolidado.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

### Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Banco e Consolidado reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

I - Risco de mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do Banco, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (*commodities*). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (*Value at Risk*) são definidos pela Administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reportes regulatórios e gerenciais.

III - Risco de liquidez - É o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV – Risco operacional e socioambiental – É a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais, eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais, incluindo também o

risco legal. O Banco considera a atividade de gestão do risco operacional e socioambiental de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão destes riscos contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

### **Gerenciamento de risco operacional e socioambiental**

Em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17, e com a Resolução CMN nº 4.327/14 o Banco e Consolidado instituíram suas políticas para gestão do risco operacional e risco socioambiental, onde estão definidas as responsabilidades, os princípios e diretrizes. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos ao risco operacional e socioambiental. Com o lançamento da Agenda de Sustentabilidade no BS2, o gerenciamento do risco socioambiental se tornou uma das várias linhas de ações a serem fortalecidas em todas as áreas do negócio.

### **Gerenciamento de continuidade de negócios – GCN**

O Banco e Consolidado contam com Programa de Continuidade de Negócios para a garantia da sustentabilidade da instituição, visando proteger sua imagem e reputação. Atuam proativamente por meio de suas estruturas de gerenciamento de riscos e sua governança corporativa para continuidade de negócios, oferecendo maior segurança aos seus clientes e acionistas diante de imprevistos, buscando minimizar perdas financeiras e assegurar o nível adequado de estabilidade organizacional nos momentos posteriores a eventuais interrupções e durante a recuperação.

A Continuidade de Negócios no Banco e Consolidado contempla o gerenciamento da recuperação dos negócios em caso de interrupção e a gestão de todo o Programa de Continuidade de Negócios, por meio de análises, estratégias, treinamentos, testes, revisões e manutenções, a fim de garantir que o plano de continuidade de negócios esteja atualizado e operacional.

### **Gerenciamento de risco de mercado e liquidez**

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado definiram sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez compatível com a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços, considerando a sua carteira de empréstimos consignados, crédito para pequenas e médias empresas (Empresarial) e operações de câmbio e sua atuação na Tesouraria.

A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado e liquidez do Banco e Consolidado e o diretor estatutário responsável por cada um dos riscos junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado e liquidez.

### **Estrutura de gerenciamento de risco de crédito**

Em consonância com a resolução CMN 4.557/17, o Banco e Consolidado implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, pautada na avaliação da base histórica das carteiras de crédito, cujos produtos são os indicadores de performance e risco de crédito, simulações de condições extremas (*Stress Test*) em metodologia própria e BACEN, além da documentação dos procedimentos por meio de política, normas, instruções de trabalho e relatórios.

## **Cultura de Riscos**

A gestão efetiva dos riscos se baseia principalmente no desenvolvimento de uma cultura organizacional no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de seu papel na prevenção e mitigação de riscos. Por isso, o BS adota um processo contínuo de disseminação de informações sobre a gestão de riscos ao pessoal da organização, em seus diversos níveis, inclusive aos prestadores de serviços terceirizados relevantes, com linguagem e grau de informação compatíveis com sua área de atuação. No BS2 as ações de aculturação de riscos objetivam manter os colaboradores alinhados e engajados com os objetivos, causas e discursos da organização. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que vão ao encontro do que a empresa prega.

A divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” é realizada em seu site, na seção Governança Corporativa e “Relatório de Gerenciamento de Riscos” ([www.bs2.com/governanca-corporativa](http://www.bs2.com/governanca-corporativa)), que visa atender a Circular 3.930/2019 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental.

## **32 Outras informações**

### **(a) Cobertura de seguros**

O Banco e Consolidado possuem cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

### **(b) Análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade são feitas para as exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da instituição. Entretanto, vale destacar que os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* não representam prejuízo contábil potencial para o Banco BS2. Isto ocorre pelo fato de que as operações classificadas na Carteira *Banking* (principalmente as indexadas ao fator de risco pré, cupom cambial e índice de preços) tendem a ser mantidas até o seu vencimento.

Tais análises foram preparadas a partir de cenários elaborados considerando as informações de mercado divulgadas à época. Assim, foram utilizados os cenários que afetariam negativamente as posições da instituição.

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto básico nas curvas de juros pré-fixado, cupom cambial, índices de preços e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações que tem como base as informações de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc.);

Cenário II: Choques de mais e menos 25% com base nos mercados de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Choques de mais e menos 50% com base nos mercados de 31/12/2019 e 31/12/2020 respectivamente, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Apresenta-se a seguir os resultados para a carteira completa da instituição.



**Banco BS2 S.A. – Conglomerado Prudencial**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2020 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	113	(19.507)	(40.927)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(48)	(17)	(34)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	152	(3.800)	(7.600)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	42	(2.334)	(4.695)
Ações	Preço das Ações	232	(5.803)	(11.605)
Demais	Demais fatores de risco	97	(4.534)	(9.058)
<b>TOTAL SEM CORRELAÇÃO</b>		<b>588</b>	<b>(35.994)</b>	<b>(73.919)</b>
<b>TOTAL COM CORRELAÇÃO</b>		<b>(781)</b>	<b>(28.673)</b>	<b>(59.260)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Total	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.217)	(2.273)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	10	(7)	(14)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(151)	(3.771)	(7.541)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(25)	(829)	(1.618)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	16.143	(1.871)	(3.732)
<b>TOTAL SEM CORRELAÇÃO</b>		<b>16.187</b>	<b>(13.132)</b>	<b>(26.052)</b>
<b>TOTAL COM CORRELAÇÃO</b>		<b>(11.956)</b>	<b>(7.169)</b>	<b>(14.139)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

A seguir, são apresentadas as análises de sensibilidade realizadas exclusivamente na Carteira Trading, que consiste em todas as operações detidas com intenção de negociação. São operações destinadas a revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem. É importante frisar que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois revelam impactos considerando uma posição estática dos ativos e passivos, o que difere da situação real, onde a instituição, de acordo com dinamismo do mercado, busca formas de mitigar os riscos associados a estas posições.

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2020 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(8)	(1.383)	(2.536)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(48)	(17)	(34)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	584	(14.592)	(29.184)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(14)	(820)	(1.576)
Ações	Preço das Ações	232	(5.803)	(11.605)
Demais	Demais fatores de risco	(159)	(2.221)	(4.387)
<b>TOTAL SEM CORRELAÇÃO</b>		<b>586</b>	<b>(24.836)</b>	<b>(49.323)</b>
<b>TOTAL COM CORRELAÇÃO</b>		<b>(1.036)</b>	<b>(12.610)</b>	<b>(24.884)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

Carteira Trading	Exposições	Em 31/12/2019 (*)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			
Prefixado	Taxas de juros prefixadas	(6)	(1.034)	(1.911)
Cupom Cambial	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	4	(4)	(7)
Moeda Estrangeira	Variação Cambial	(142)	(3.550)	(7.100)
Índice de Preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(8)	(517)	(996)
Ações	Preço das Ações	217	(5.437)	(10.873)
Demais	Demais fatores de risco	(9.154)	(823)	(1.624)
<b>TOTAL SEM CORRELAÇÃO</b>		<b>(9.089)</b>	<b>(11.364)</b>	<b>(22.512)</b>
<b>TOTAL COM CORRELAÇÃO</b>		<b>(3.189)</b>	<b>(5.630)</b>	<b>(11.053)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais

**(c) Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

A mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

**Nível 1:** Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados.

**Nível 2:** São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

**Nível 3:** São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 bem como em 31 de dezembro de 2019, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar seu valor justo:

	2020			2019		
	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado	Valor Contábil	Valor Justo	Resultado Não realizado
<b>Ativo</b>						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.610	55.681	71			
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	1.270.942	1.270.942		913.208	913.208	
Carteira de crédito	636.184	638.765	2.581	776.630	776.960	330
<b>Passivo</b>						
Depósitos	4.213.269	4.358.477	145.208	2.642.517	2.684.005	41.488
Captações no mercado aberto				12.792	12.792	
Recursos de aceites e emissão de títulos	137.591	138.326	735	74.036	75.041	1.005
Obrigações por empréstimos e repasses				7	7	
Instrumentos financeiros derivativos	43	43		90	90	
Dívidas e Letras Financeiras Subordinadas	156.755	164.922	8.167	290.410	295.515	5.105

O valor justo dos ativos financeiros, que são negociados em mercados ativos, é baseado em seus preços de mercado cotados na data do balanço. São considerados mercados ativos, aqueles em que os preços de mercado estão regularmente disponíveis por meio de Bolsa de Valores, serviço de precificação ou agência reguladora. Por esses motivos, classificamos esses títulos como de Nível 1, na hierarquia de valor justo.

Para os ativos que não são negociados em mercado ativo, a instituição utiliza técnicas de avaliação para fazer sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

a) Operações de Crédito: O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas médias de juros dos novos contratos. Ou seja, o fluxo de caixa futuro da carteira de crédito atual é estimado com base nas taxas contratuais, e, em seguida, a média das taxas utilizadas nos contratos atuais é utilizada como parâmetro para o desconto destes fluxos.

b) Depósitos de clientes, de instituições de crédito e do Banco Central do Brasil: O valor justo dos depósitos a prazo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas das curvas públicas de juros futuros em vencimentos similares.

c) Obrigações por títulos e valores mobiliários e Dívidas subordinadas: Os valores justos destes itens foram estimados por meio do cálculo de fluxo de caixa descontado através das curvas de juros futuros nos prazos e vencimentos similares. Para os valores de depósitos à vista, foi considerado que o valor justo destes passivos é significativamente próximo de seu valor contábil.

Os ativos classificados no Nível 3, por sua vez, são aqueles que utilizam informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis. Neste caso, o Banco utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos.

Nível 1: Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreamento dos instrumentos financeiro mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de ações, opções de taxa de câmbio, dentre outras) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3.

#### **(d) Impactos da pandemia decorrente do COVID-19 (Coronavírus)**

Diante do cenário de pandemia do COVID-19 (Coronavírus), o BS2 vem pensando em todos e tomando medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

O BS2 criou um comitê de crise exclusivamente para debater esse tema, com a participação de toda a diretoria, onde é realizado reuniões periódicas. O comitê de crise é chefiado pela diretoria de finanças e riscos onde é definido metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais.

Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho *home office*, cancelamento de eventos e reuniões presenciais, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir neste momento.

#### **(e) Eventos Subsequentes**

Em 1º de março de 2021 o governo federal publicou a Medida Provisória nº 1.034 que altera a Lei nº 7.689 que trata a respeito da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devido pelas pessoas jurídicas do setor financeiro, majorando do tributo de forma escalonada para diversas integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Para os bancos, a CSLL passou de 15% (quinze por cento) para 25% (vinte e cinco por cento) até 31 de dezembro de 2021 e a partir de 1º de janeiro de 2022 passará a 20% (vinte por cento). Para as distribuidoras de títulos e valores mobiliários, corretoras de câmbio e valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento, investimento, crédito imobiliário e arrendamento mercantil, administradoras de cartões de crédito e associações de poupança e empréstimo, a CSLL passou de 15% (quinze por cento) para 20% (vinte por cento) até 31 de dezembro de 2021 e a partir de 1º de janeiro de 2022, voltará a 15% (quinze por cento).

\* \* \*

**Diretoria**

Gabriel Pentagna Guimarães  
Diretor Presidente

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini  
Diretora Vice-Presidente Executiva

Rodrigo Braga Pentagna Guimarães  
Diretor Vice-Presidente Comercial

Juliana Braga Pentagna Guimarães  
Diretora Vice-Presidente de Relações com Investidores

Carlos Eduardo Tavares de Andrade Júnior  
Diretor Executivo

Ziro Murata Junior  
Diretor Executivo

**Conselho de Administração**

Paulo Henrique Pentagna Guimarães  
Presidente

João Claudio Pentagna Guimarães  
Vice-Presidente

Heloisa Maria Pentagna Guimarães Henriques  
Conselheira

Luiz Flávio Pentagna Guimarães  
Conselheiro

Gabriel Pentagna Guimarães  
Conselheiro

André Pentagna Guimarães Salazar  
Conselheiro

**Controladoria**

José Luiz de Souza Leite  
Contador - CRC-MG 48.029/O-0